

## Principais ações do Programa de Sanidade de Abelhas da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia

Rejane Peixoto Noronha<sup>1</sup>, Dulcinea Jesus de Souza<sup>2</sup>, Cristiane de Jesus Barbosa<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Fiscal da Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (ADAB), rejane.noronha@adab.ba.gov.br, <sup>2</sup> Estudante de Ciências Biológicas da Universidade Católica de Salvador; estagiária Seagri, dulce.djs@gmail.com, <sup>3</sup> Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, cristiane.barbosa@embrapa.br

O Programa de Sanidade de Abelhas executado pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária da Bahia (Adab) tem como objetivo o fortalecimento da cadeia produtiva apícola e melipônica, por meio de ações de vigilância e defesa sanitária animal de modo a prevenir, controlar e erradicar as doenças das abelhas. Em parceria com o campo avançado da Embrapa Mandioca Fruticultura tem sido desenvolvidas técnicas diagnósticas de importantes patógenos que acometem as abelhas. Dentre as ações do programa desenvolvidas a partir de 2017 estão o atendimento a notificações de doenças de abelhas, cadastramento de apicultores e meliponicultores, monitoramento de apiários para detecção de *Varroa destructor*, nosemose e *Aethina tumida*, além de ações de educação sanitária focadas em palestras em associações, cooperativas, universidades e programas de rádio. Desde 2017 até o primeiro semestre de 2019 foram cadastrados na Adab 954 apicultores, realizadas 57 ações de educação sanitária, 08 notificações de doenças atendidas, 44 apiários visitados, 340 colmeias inspecionadas, 100 amostras analisadas para *Varroa destructor*, 127 amostras analisadas para nosemose e um total de 40 municípios atendidos. As análises de taxa de infestação de *Varroa destructor* foram realizadas no Laboratório de Sanidade Animal da ADAB (LADESA) e o diagnóstico de nosemose foi realizado no Laboratório de Biologia Molecular do campo avançado Embrapa Mandioca Fruticultura, via de técnicas moleculares (PCR). Das amostras analisadas para varroatose a média das taxas de infestação foi de 2,8 e dados preliminares indicam que 55 % das amostras analisadas para o diagnóstico de nosemose detectou-se a presença de *N. ceranae* e a espécie *N. apis* não foi encontrada. Não foi encontrado o besouro *Aethina tumida* nas colméias inspecionadas. Apesar do número reduzido de amostras analisadas frente ao tamanho do estado da Bahia, percebe-se que as ações do programa de sanidade tem se intensificado. Contudo, novas ações devem ser estabelecidas para identificação de doenças de abelhas, de modo a oferecer um maior leque de diagnósticos laboratoriais eficientes e, dessa forma, possibilitar ao produtor um melhor conhecimento do *status* sanitário do seu plantel.

**Significado e impacto do trabalho:** O trabalho tem como objetivo monitorar o *status* sanitário do plantel apícola para dessa forma subsidiar ações do Programa de Sanidade de Abelhas no estado da Bahia, além de fornecer uma resposta ao apicultor sobre os problemas sanitários que tem acometido o seu plantel.